

CESTA BÁSICA E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO EM PALMAS-TO

Naepe Pesquisas

Janeiro 2023

Edição:

Nº 8, jan./2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Realização:

Naepe - Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais

Pesquisadores:

Dr. Autenir Carvalho de Rezende – Coordenador

Dra. Gislâne Ferreira Barbosa

Me. Silas José de Lima

Estudantes pesquisadores:

Ester Rodrigues de Oliveira

Jefferson Soares de Sousa

Rangel Pereira Ribeiro



Edição:

Nº 08, jan./2023

Palmas, 2023

Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas-TO

Apresentação

O Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais (Naepe) apresenta mais uma edição da pesquisa “Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário em Palmas”. Trata-se de uma pesquisa contínua, com divulgação mensal, que tem como finalidade subsidiar a informação e o conhecimento referentes ao custo de vida e ao orçamento das famílias residentes na capital do Tocantins e suas imediações; embasando decisões assertivas por parte dos agentes públicos e da comunidade em geral.

Esta é uma realização do Naepe em parceria com o IF_Consulting (Escritório de Gestão e Projetos - IFTO), e conta com a coordenação do economista Dr. Autenir Carvalho de Rezende.

Este número traz resultados e discussões gerados a partir da coleta de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) junto aos principais estabelecimentos supermercadistas de Palmas no mês de **janeiro de 2023**, e apresenta o nível geral de preços dos produtos da Cesta Básica de Alimentos (CBA) incidente no comércio local, o índice inflacionário do respectivo mês, o Salário Mínimo Necessário ao trabalhador palmense, bem como, outros indicadores de interesse social.

São, portanto, objetivos essenciais da referida pesquisa: aferir o custo da Cesta Básica de Alimentos em Palmas; estimar o Salário Mínimo Necessário à satisfação das necessidades básicas da família (conforme legislação federal); verificar o número de horas de trabalho necessárias para o trabalhador remunerado por salário-mínimo adquirir a Cesta Básica de Alimentos; acompanhar a evolução temporal dos preços dos alimentos da Cesta Básica e ainda; traçar paralelos entre os resultados encontrados e números da conjuntura econômica nacional e internacional.

Considerações metodológicas

A metodologia adotada ao longo das edições desta pesquisa é inspirada em metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), e visa aferir, criteriosamente, o nível de preços (e suas oscilações) relativos aos 12 principais produtos da alimentação tradicional do cidadão residente na região Norte do país. Este conjunto de produtos forma, oficialmente, a modalidade mais básica de reposição de calorias ao trabalhador, e é nominada: “Cesta Básica de Alimentos” (CBA).

É, portanto, a partir da aferição do custo da Cesta Básica de Alimentos que se torna possível a precificação do “Salário Mínimo Necessário” (SMN) à subsistência do trabalhador e/ou trabalhadora residente em Palmas e adjacências, bem como, a estimação de outros números de interesse.

Importante ilustrar que o Salário Mínimo Necessário (SMN) é estimado considerando-se os preceitos constitucionais estabelecidos, segundo os quais, o salário-mínimo fixado em lei deve ser suficiente para suprir as demandas do trabalhador adulto e de sua família, sendo “capaz de atender às suas necessidades vitais básicas, [...] como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”¹.

Visando proporcionar um panorama amplo e confiável acerca do comportamento dos preços da Cesta Básica (amparando as decisões dos consumidores e decisões econômicas de empresários e da sociedade em geral), empenhou-se na definição de metodologia científica adequada aos objetivos e ao *locus* da pesquisa, bem como, em criteriosa estratificação dos pontos de coleta de preços e catalogação das marcas dos produtos.

A seleção e classificação dos estabelecimentos supermercadistas seu deu sob atenta observação às características espaciais e socioeconômicas de Palmas. Buscou-se considerar, além de variáveis como porte, volume de vendas e alcance (zona de influência); a diversidade geográfica – de modo a produzir resultados fidedignos e espacialmente abrangentes.

Deste modo, considerando as especificidades do município, elegeu-se, além de variada gama de marcas de produtos, um grupo correspondente aos 21 maiores estabelecimentos do segmento supermercadista em Palmas; a partir dos quais, formulou-se a seguinte terminologia:

Tabela 1 - Classificação dos estabelecimentos.

Porte	Quantidade
Atacadista	6
Supermercado	8
Mercado de bairro	7
Total	21

Fonte: Elaboração própria.

¹ Decreto Lei nº 399/38.

Quanto aos produtos pesquisados, a Tabela 2, a seguir, apresenta a relação dos mesmos e seus respectivos volumes. Cabe destacar que, embora sejam produtos com características físicas particulares, e encontrados em unidades de medida distintas no mercado, por motivo de adequação matemática, estas últimas são submetidas à devida padronização.

Tabela 2 - Produtos da Cesta Básica de Alimentos.

Produto	Quantificação
Arroz	Pacote 5 kg
Feijão carioca	Pacote 1 kg
Farinha de mandioca	Pacote 1 kg
Óleo de soja	Frasco 900 ml
Açúcar	Pacote 2 kg
Café em pó	Pacote 250 g
Leite integral	Caixa 1 L
Margarina	Pote 250 g
Carne	1 kg
Banana	1 kg
Tomate	1 kg
Pão francês	1 kg

Fonte: Elaboração a partir de Dieese, 2016.

Resultados

Custo da Cesta Básica e Salário Mínimo Necessário

Após concluídas as etapas estipuladas pela metodologia adotada, verificou-se que o preço da Cesta Básica de Alimentos (CBA) suficiente para atender às necessidades básicas do trabalhador palmense durante o mês de **janeiro** de 2023 foi de **R\$ 679,56**. Lembrando que este custo da Cesta se refere aos gastos alimentares básicos de um (1) trabalhador adulto por período de um (1) mês.

Deste modo, o valor do conjunto dos alimentos básicos, a CBA, encerrou o mês de janeiro de 2023 custando R\$ 8,41 a mais do que no mês anterior, quando foi precificada em R\$ 671,15.

Assim, diante do preço aferido para a Cesta Básica de Alimentos, constatou-se que, para adquirir uma unidade (1) desta, em janeiro de 2023, o trabalhador palmense, com renda de um (1) salário-mínimo, precisou cumprir uma jornada de trabalho correspondente à **124 horas e 48 minutos** – jornada sensivelmente inferior à do mês anterior, que era correspondente à **132 horas e**

24 minutos. Esta redução da jornada de trabalho necessária para a aquisição da Cesta Básica se deve ao reajuste do salário mínimo, que até o fim de 2022 era de R\$ 1.212,00 e a partir de janeiro de 2023 passou ao valor de R\$ 1.302,00.

Assim, em relação à renda mínima mensal (salário-mínimo), o custo da Cesta Básica de Alimentos aferido para um indivíduo adulto residente em Palmas, em janeiro de 2023, comprometeu o equivalente a 56,7% do salário-mínimo líquido – que atualmente corresponde a R\$ 1.197,84.

Já o custo familiar equivalente para a Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro de 2023, em Palmas, correspondeu ao valor de **R\$ 2.038,68**. Neste caso, trata-se de quantidade suficiente de produtos para atender às necessidades alimentares básicas da família, que conforme convecção metodológica refere-se a um casal de adultos e duas crianças.

O conjunto das informações apresentadas até aqui conduzem à constatação de que o valor do Salário Mínimo Necessário para a satisfação dos preceitos constitucionais (conforme Decreto Lei nº 399/38) no município de Palmas durante o mês de dezembro de 2022 deveria ter sido equivalente a **R\$ 5.708,99**. Ou seja, **4,4** vezes superior ao valor do salário-mínimo bruto vigente em 2023, que é de R\$ 1.302,00.

Índice Inflacionário

Constatou-se, ante os dados anteriormente apresentados, a incidência de **INFLAÇÃO** no índice geral de preços da Cesta Básica de Alimentos correspondente à taxa de **1,25%**, para o mês de janeiro de 2023, em Palmas. Em outras palavras, significa dizer que o preço da Cesta Básica de Alimentos em janeiro de 2023 foi 1,25% superior ao registrado no mês anterior.

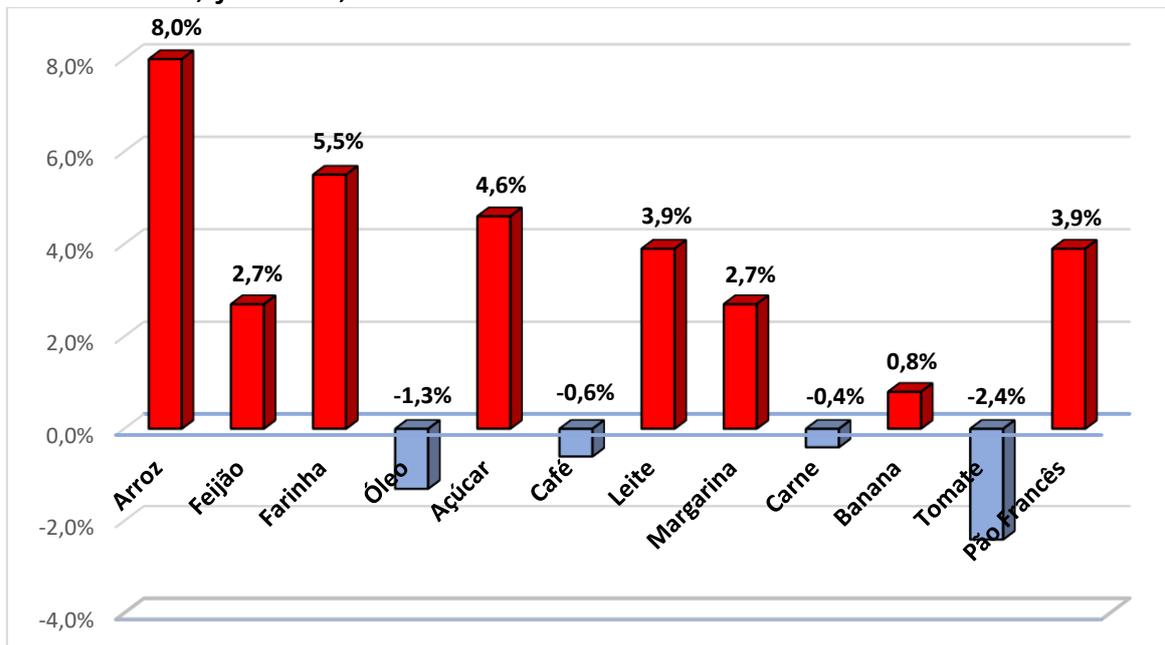
Em uma análise detalhada acerca do comportamento dos preços individuais dos produtos da CBA, nota-se que a maioria dos produtos que compõem o conjunto dos alimentos básicos apresentou elevação de preços, ainda que de forma mais moderada que nos meses anteriores.

A redução mais significativa ficou por conta do tomate, que apresentou redução de 2,4%. Além do tomate, se destacaram: o óleo de soja (-1,3%), o café, com redução de 0,6%, e a carne, com redução de 0,4%.

Por outro lado, a alta de preço mais expressiva ficou por conta do arroz, que apresentou aumento de 8,0%. Itens como a farinha de mandioca (5,5%), o açúcar (4,6%), o leite (3,9%) e o pão francês (3,9%) também se destacaram.

O Gráfico 1, a seguir, ilustra essas alterações, apresentando a taxa de variação de preços para cada item da CBA:

Gráfico 1 – Variação percentual dos preços dos produtos da CBA em Palmas, janeiro, 2023.

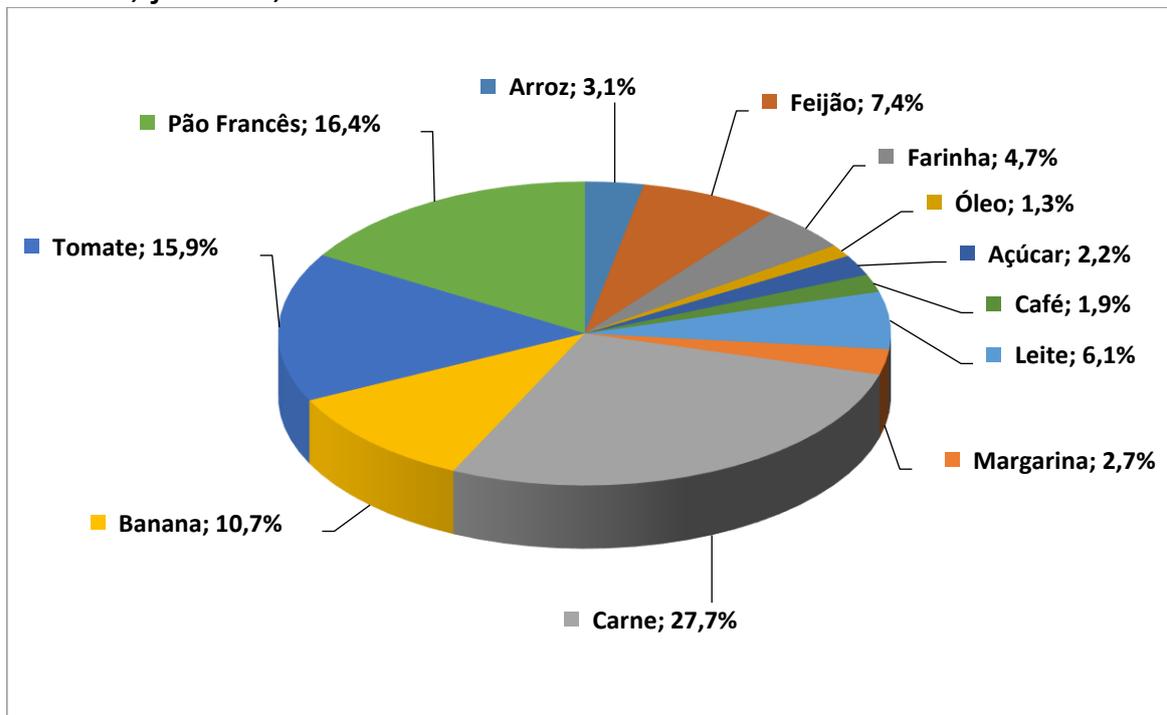


Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 2, a seguir, ilustra outro aspecto interessante da pesquisa. Trata-se da parcela de participação de cada alimento sobre o custo total da Cesta Básica, levando-se em consideração os padrões de consumo e os preços de cada produto. O gráfico elucida com detalhes o “peso” de cada alimento sobre o preço total da Cesta Básica.

Neste sentido, a carne continua sendo o produto de maior “peso” sobre o custo da Cesta Básica. Sozinha a carne representou aproximadamente 27,7% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de janeiro em Palmas. Contudo, já são três meses em que esta participação tem tido redução.

Gráfico 2 – Participação do alimento no custo da Cesta Básica em Palmas, janeiro, 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Outros três alimentos de grande influência sobre o custo da Cesta Básica foram o pão francês, o tomate, e a banana. Estes produtos foram responsáveis, respectivamente, por 16,4%, 15,9% e 10,7% do preço da Cesta. Somados à participação da carne, representaram exatamente 70,7% do preço da Cesta Básica de Alimentos no mês de dezembro em Palmas.

Ainda sobre a composição do custo da Cesta Básica, apesar de consumidos em maiores quantidades, o arroz e o feijão, geralmente, não refletem grande influência sobre o custo da CBA, dado que os mesmos costumam ter preços relativamente baixos por quilo. Neste caso, associados, o tradicional arroz com feijão palmense representou apenas 10,5% do custo da Cesta Básica de alimentos no mês avaliado.

Análise

O mês de janeiro de 2023 reforçou a persistente trajetória de ascensão dos preços para os produtos da Cesta Básica (e dos alimentos, de modo geral) em Palmas (mas não aí apenas). Ainda que a taxa de inflação registrada neste início do ano tenha sido consideravelmente inferior às taxas registradas ao final de 2022 – o que pode trazer novas expectativas de curto e médio prazos –, trata-se de uma taxa elevada para o período de um mês.

Deste modo, os dados aferidos durante o mês de janeiro de 2023 para a comunidade palmense e circunvizinha, evidenciaram uma Cesta Básica de Alimentos com o custo de R\$ 679,56 para uma pessoa, e de R\$ 2.038,68 para uma família com quatro pessoas. Sendo o Salário Mínimo Necessário correspondente a R\$ 5.708,99.

Fator importante, mas não suficiente para aliviar as consequências do alto custo da Cesta Básica de Alimentos foi a atualização do salário-mínimo, que recebeu um reajuste bastante modesto, mas ajudou a neutralizar os efeitos da inflação do mês de janeiro de 2023. Todavia, é preciso muito além disso.